

Monica Salmaso - Tuaregue e Nago

```
tom:
                Dm
            Dm7
É a festa dos negros coroados
No batuque que abala o firmamento
É a sombra dos séculos guardados
É o rosto do girassol dos ventos
É a chuva, o roncar de cachoeiras
Na floresta onde o tempo toma impulso
É a força que doma a terra inteira
As bandeiras de fogo do crepúsculo
Quando o grego cruzou Gibraltar
      A7
Onde o negro também navegou
                 Bbm A7
Beduíno saiu de Dacar e o Viking no mar se atirou
   G7
                   Bbm
Uma ilha no meio do mar
     Α7
Era a rota do navegador
                                A7
                                                G7
```

```
Fortaleza, taberna e pomar num país Tuaregue e Nagô
   Dm7
É o brilho dos trilhos que suportam
O gemido de mil canaviais
Estandarte em veludo e pedrarias
Batuqueiro, coração dos carnavais
É o frevo a jogar pernas e braços
No alarido de um povo a se inventar
É o conjuro de ritos e mistérios
É um vulto ancestral de além-mar
Quando o grego cruzou Gibraltar
      Α7
Onde o negro também navegou
   G7
                 Bbm
Beduíno saiu de Dacar e o Viking no mar se atirou
    G7
                         Bbm
Era o porto pra quem procurava
   Α7
```

Α7

Bbm

E o seu povo no céu batizava as estrelas no sul do Equador

O país onde o sol vai se pôr

G7

Acordes









